



CASO DOS MAILS

JUIZ DEFINE CRIMES QUE ATINGEM BENFICA

TRIBUNAL ♦ Acórdão do Cível do Porto que dá razão aos encarnados também diz que poderão estar em causa crimes graves **IRONIA** ♦ Magistrado lembra derrota pesada de 5-0 com suíços

TÂNIA LARANJO

No acórdão que condena o FC Porto e Francisco J. Marques em mais de dois milhões de euros de indemnização, o juiz define os crimes que podem ser imputados ao Benfica. Fá-lo ao comparar o processo dos mails com uma notícia conhecida anos antes e que atingia o Sporting. Estava em causa a acusação de um crime de fraude fiscal e os tribunais decidiram condenar um jornalista ao pagamento de uma indemnização de mais de 80 mil euros.

O juiz do Tribunal Cível do Porto escreve que as condutas alegadamente reveladas pelo Benfica são muito mais graves. E enumera: apoio material a claques desportivas; anuência

CONDUTAS REVELADAS PELOS DA LUZ SÃO CONSIDERADAS GRAVES

a solicitações de “bilhetes baratos”; corrupção desportiva e tráfico de influências junto dos árbitros; espionagem e devassa da vida privada; recurso a bruxaria como garante de melhores resultados desportivos; invasão informática aos dados e informações pessoais de Jorge Jesus.

É aqui que o magistrado considera que muitas destas informações têm manifesto interesse público e por isso os valores indemnizatórios têm de ser inferiores.

Sobre os valores pedidos pelo Benfica - e os danos desportivos - o juiz ironiza. Lembra que não foi seguramente por causa dos programas do Porto Canal que os encarnados perderam por 5-0 contra uma modesta equipa suíça na Liga dos Campeões (Basileia). ♦



Francisco J. Marques é diretor de comunicação do FC Porto



Tribunal Cível do Porto

PROIBIDOS DE DIVULGAR

♦ O FC Porto continua proibido de divulgar mails que estejam relacionados com o Benfica. A decisão terá de ser acatada pelos portistas até ao trânsito em julgado da decisão agora proferida e que deverá ter recurso de ambas as partes. Os azuis-e-brancos foram os pri-

meiros a confirmá-lo, tanto mais que foram condenados no processo. O caso pode ainda arrastar-se vários anos nos tribunais. Ao mesmo tempo, corre em paralelo um processo-crime que ainda se mantém em inquérito. O Benfica é suspeito de corrupção. ♦